Anno XXIV. Sabbado 28 de Outubro de 1848 N. 242.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE OUTUBRO.

Crescente, a 5, ás 11 horas e 42 min. da manh.
Luacheia, a 12, á 1 hora e 36 min. da tard.
Min goante, a 19, aos 8 min da manh.
Lua nova, a 26, ás 11 horas e 27 min. da tard.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 6 horas e 6 minutos da manh.
Segunda, ás 6 horas e 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

23 Segunda. S. João Capistrano. Aud. do J. dos orph. do J. civ. e do J. M. da 2. v.
24 Terça. S. Rafael Archanjo. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist de t.
25 Quarta. Ss. Crispim e Crispiniano. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2 dist. det.
26 Quinta. S. Evaristo. Aud. do J. de orph. do J. M. da 1. v.
27 Sexta. S. Elesbão. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1 dist de t.
28 Sabbado. ✻ S. Simão e s Judas Thaddeo.
29 Domingo S. Feliciano.

CAMBIOS NO DIA DE 26 OUTUBRO.

Sobre Londres a 25 d. por 1$000 rs. a 60 d.
» Paris
» Lisboa 120 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1 % ao mez
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.
Ouro.—Onças hespanholas 31$000 a 31$500
» Moédas de 6$400 v. 18$000
» » de 6$400 n. 16$500 a 16$700
» » de 4$000... 9$500 a 9$700
Prata—Patacões brasileiros 1$980 a 2$000
» Pesos columnarios. 1$980 a 2$000
» Ditos mexicanos..... 1$920 a 1$940

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DO IMPERIO.

Relação das pessoas que por decreto desta data são restituidas a todas as honras e ao exercicio dos cargos que occupavam na imperial casa, ao tempo em que foram promulgados os decretos de 18, 30 de junho, e 30 de julho de 1842, que dellas as privaram, e que ora ficam revogados.

O gentil homem da imperial camara, Francisco de Castro Canto e Mello.

O veador da casa imperial, José Feliciano Pinto Coelho da Cunha.

O medico da imperial camara, Dr. Joaquim Candido Soares de Meirelles.

O moço da imperial camara, José Maximiano Baptista Machado.

O moço da imperial camara, Leopoldo Augusto da Camara Lima.

Secretaria d'estado dos negocios do imperio, em 11 de outubro de 1848. — *José de Paiva Magalhães Calvet.*

Relação dos despachos publicados na côrte pela secretaria de estado dos negocios do imperio no dia 11 de outubro de 1848, por occasião do baptismo do serenissimo principe imperial o Senhor D. Pedro.

CÔRTE E CASA IMPERIAL.

Titulares com grandeza.

O conde de Valença, marquez do mesmo titulo; João Gomes Ribeiro de Avellar, barão da Parahyba; Pedro Corrêa de Castro, barão do Tinguá.

Honras de grandeza.

Barão de Monte Santo; barão do Sabará; barão de Capivary.

Titulares sem grandeza.

Coronel Antonio da Silva Prado, barão de Iguape; Bento Paes de Barros, barão de Itú; Manoel Claudiano de Oliveira, barão de Mogi-merim; Gabriel Francisco Junqueira, barão de Alfenas; Marcelino José Ferreira Armond, barão de Pitangui; João Antonio de Lemos, barão do Rio-Verde; Francisco Theodoro da Silva, barão do Pouzo-Alto; Salvador Muniz Barreto d'Aragão, barão de Paraguassú; João Gomes de Mello, barão de Maruhy.

Veadores.

Dr. José Joaquim de Siqueira; Jose Moreira Lirio; Jeronymo Martins d'Almeida; Nicoláo Antonio Velle Nogueira da Gama; barão de Lages.

Honras de official-mór.

O concelheiro João Carneiro de Campos.

Guarda-roupas effectivos.

O moço da imperial camara João José Teixeira; dito Antonio Henrique de Miranda Rego; dito Camillo José Pereira de Faro; dito Joaquim Teixeira de Macedo; dito Candido Rodrigues Ferreira; João Pereira Darrigue Faro; Pedro d'Alcantara Bellegarde; Doutor Francisco de Queiroz Coutinho Mattoso da Camara.

Guarda-roupas honorarios.

Augusto Candido Xavier de Brito; tenente-coronel Antonio Raymundo Teixeira Vieira Belfort.

Moço fidalgo com exercicio.

Camillo Gavião Peixoto.

Fidalgos cavalleiros.

Innocencio Marques de Araujo Goes; Francisco Peixoto de Lacerda Verneque; José Manoel Duarte de Lima.

Moço da imperial camara.

João Serqueira Lima.

ORDEM IMPERIAL DO CRUZEIRO.

Cavalleiros.

Antonio Bernal do Couto; Demetrio José Xavier.

ORDEM DE S. BENTO D'AVIZ.

Commendador.

O coronel Gabriel de Araujo Silva.

Cavalleiros.

Capitão Joaquim da Rocha Moreira; Dr. Firmino José da Silva Braga; capitão-tenente Francisco Candido de Castro Menezes; o 1.º tenente da armada Marcos José Evangelista.

ORDEM DE CHRISTO.

Grão-Cruz.

O marquez de S. João Marcos.

Commendadores.

Capitão-mór Manoel do Valle Amado; Antonio Corrêa de Castro; o veador Fernando Dias Paes Leme; Ignacio Dias Paes Leme; Hilario Joaquim de Andrade; coronel Francisco José de Vasconcellos Lessa; desembargador Francisco José Nunes; Antonio Joaquim de Mello; padre Antonio da Cunha Salgado Silva; o Rev. bispo do Pará; padre Salvador Rodrigues do Couto; conego Domingos José Cardoso; Francisco JoséG odinho.

Cavalleiros.

Francisco Caetano do Valle; Firmino Caetano do Valle; Francisco das Chagas Vernek Junior; Augusto Cesar de Souza Freitas; Dr. Diogo Teixeira de Macedo; Eleuterio Delphim da Silva; Herculano Furtado de Mendonça; Peregrino José d'America Pinheiro; José Vieira Machado; Antonio Simplicio de Siqueira; Antonio Torquato Leite Brandão; capitão Thomaz Rufino da Silva Franco; conego Manoel Felisardo Nogueira; vigario Manoel José dos Reis; Luiz Rodrigues Villares; José Joaquim de Azeredo Coutinho; Francisco Joaquim da Silva Bitancourt; Manoel Gomes Ribeiro de Avelar; Ignacio José Nogueira da Gama; Dr. Alexandre Joaquim de Siqueira; Antonio Luiz Pinto; Jaime da Silva Telles; Antonio Soares de Mello; cirurgião-mór Joaquim Luiz do Bom-Successo; Vicente Marques Lisboa; José Joaquim Gonçalves; o lente de aula do commercio, João Caetano da Silva; padre Manoel Antonio Cabral; Manoel Rodrigues de Souza; o juiz de direito Firmino Rodrigues Silva; Sergio Lopes Falcão; Jacintho Cordeiro de Freitas; Flordoardo Eloy de Medeiros; o vigario Vicente Ferreira dos Santos Cordeiro; capitão Joaquim da Costa; João Evangelista de Negreiros Sayão Lobato; Joaquim Xavier Ferraz de Campos; Luiz da Silva Alves de Azambuja Suzano; Dionizio Alvaro Rozendo; o vigario Manoel Antonio dos Santos Ribeiro; Custodio Luiz de Azevedo; Bacharel Manoel Sobral Pinto; Felix José da Costa; Manoel Lino da Silva Tavares; José Ignacio de Barros Leite; Antonio da Costa Souza.

ORDEM DA ROSA.

Dignitarios

O concelheiro Antonio Pinto Chichorro da Gama; o veador Braz Carneiro Beilens; o coronel Francisco Jacintho Pereira.

Commendadores.

Coronel João José Carneiro de Mendonça, visconde de Baependy, Lauriano Corrêa de Castro, tenente-coronel Manoel dos Santos de Andrade, Francisco José Teixeira Leite, Antonio Tavares Guerra, Leocadio Pamplona Côrte-Real, José Manoel da Fonseca, o concelheiro José Antonio Pimenta Bueno, Domingos da Silva Porto, Bernardo Pinto Gonçalves Silva, Custodio Gomes Varella Lessa, João Bernardes Machado, Francisco Gonçalves de Aguiar, tenente-coronel Manoel dos Santos Loureiro.

Officiaes.

Dr. Joaquim Antonio Pereira da Cunha, Dr. Joaquim José Teixeira Leite, Francisco José Soares, Ignacio Antonio de Souza Amaral, o gentil-homem João José de Andrade Pinto, visconde de Barbacena, o conego Antonio José Ribeiro Bhering, Theodoro Carlos da Silva, Custodio José Pinto Dias, José Eugenio Ferreira Leite, João Baptista Corrêa, tenente-coronel José de Almeida Leme, Joaquim José dos Santos Silva, Ignacio de Barros Vieira Cajueiro, Antonio Thomaz de Godoy, Dr. José Bento da Cunha Figueiredo, Domingos Malaquias d'Aguiar Pires Ferreira, Firmino de Assis Oliveira Borges, major Domingos Vieira Junior, Lourenço Cavalcanti de Albuquerque Maranhão, João Marinho Falcão, Dr. Constantino Pereira de Barros, Gonçalo de Faro Rolenberg, João da Costa Lima, o cirurgião-mór Antonio José Ramos, o official maior graduado da secretaria d'estado dos negocios da marinha Francisco Xavier Bom-tempo, Antonio Luiz Gonçalves Ferreira, Antonio da Rocha Miranda e Silva, Dr. José Maria de Moraes, Antonio Gomes Netto, Manoel Raymundo Telles de Menezes, Francisco José Bernardes, Antonio Manoel Leite de Castro, o senador José da Silva Mafra, Francisco da Silva França, José Bonifacio Caldeira de Andrade Machado, Dr. João Capistrano de Miranda e Castro, Dr. Vicente José da Costa Cabral, João Gualberto da Costa, Raymundo Gabriel Vianna, Joaquim Jose Muniz, Joaquim Raymundo Marques.

Cavalleiros.

Martinho Alves da Silva Campos, José Innocencio de Andrada Vasconcellos, José Mascarenhas Salter, Dr. Ignacio Joaquim Barbosa Junior, Dr. Luiz da Motta Leite de Araujo, Francisco Thomaz Cardoso, Dr. Antonio Luiz da Cunha Manso Sayão, José Pinheiro de Souza, Christiano Martins da Costa, Manoel Pinheiro de Souza, Felicio Augusto de Lacerda, João Rodrigues do Valle, Fernando Manoel Fernandes, Manoel Alves dos Santos Pessoa, Bento Antonio Moreira Dias, João Sabino Antonio Damasceno, Lino José Alves Jacotinga, Antonio Avellino Damasceno, Luiz José de Vargas Dantas, tenente-coronel José Rodrigues Villares, capitão Francisco de Paula Silva, José Raphael de Souza Pereira, tenente Antonio Barbosa de Oliveira, dito Manoel de Frias Vasconcellos Junior, capitão Bernardo José de Araujo, José Alexandre Alves Pereira Ribeiro Cirne, Vicente Ferreira Dias Bicalho, Pedro José da Camara, Dr. Jonathas Abbot, o contador do arsenal de guerra João Innocencio de Azeredo Coutinho, Luiz Antonio de Freitas, João Antonio da Silva, José Francisco Coêlho, Antonio Saturnino de Souza e Oliveira, Bento Gordiano de Carvalho, Antonio José da Silva, Dr. Antonio Ladisláo de Figueiredo Rocha, Francisco Olinto de Carvalho, Frederico Wilner, José Ignacio Accioli de Vasconcellos, Manoel Joaquim de Sá Mattos, José Augusto Cezar Nabuco de Araujo, José Joaquim de Almeida Ribeiro, João Malaquias dos Santos Azevedo, José Antonio Falcão, Manoel Pereira Bastos Varella, bacharel Fernando Affonso de Mello, dito Francisco Domingues da Silva, Antonio da Silva Lisbôa, José Antonio Mendonça, Pedro Antonio da Costa.

Secretaria de estado dos negocios do imperio, em 11 de outubro de 1848. — *José de Paiva Magalhães Calvet.*

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE SETEMBRO.

Officio. — Ao inspector da thesouraria da fazenda, transmittindo o aviso de uma lettra da quantia de 512$830 réis, sacada pela thesouraria da provincia do Rio-Grande-do-Norte sobre essa que S. S. inspecciona. — Participou-se ao présidente da mesma provincia.

Dito. — Ao agente da companhia das barcas de vapor, recommendando dê as precisas providencias, não só para que sejam transportados para a côrte, no vapor que ora se espera dos portos do norte, o sargento e os seis soldados do 7.º batalhão de caçadores que por diversos motivos deixaram de acompanhar o mencionado batalhão quando para alli seguio; senão tambem para que seja recebido no sobredito vapor e conduzido para a mesma côrte um caixão que for com as referidas praças, e que conterá diversos objectos pertencentes ao citado batalhão. — Communicou-se ao commandante das armas.

Dito. — Ao inspector do arsenal de marinha, mandando que propocione transporte para bordo do vapor que se espera dos portos do norte a um sargento e seis soldados do 7.º batalhão de caçadores, bem como a um caixão com objectos pertencentes ao mesmo batalhão.

Dito. — Ao inspector da thesouraria da fazenda, transmittindo o aviso de uma lettra da quantia de 1:610$000 réis, sacada pela thesouraria da provincia do Rio-Grande-do-Norte sobre aquella. — Scientificou-se o presidente da mesma provincia.

Dito. — Ao agente da companhia das barcas de vapor, determinando dê as precisas ordens para que, no primeiro vapor que seguir para os portos do sul, seja transportado para a côrte, como passageiro de estado, o 1.º tenente da armada nacional e imperial, Antonio Affonso Lima. — Participou-se ao commandante da corveta *Euterpe*.

Circular. — A todos os vigarios da provincia, ordenando que de seis em seis mezes remettam impreterivelmente ao presidente do concelho geral de salubridade um mappa de obitos, organisado de conformidade com o modelo que remette, afim de que o mesmo concelho possa organisar devidamente a estatistica mortuaria da provincia. — Communicou-se ao presidente do sobredito concelho.

IDEM DO DIA 22.

Officio. — Ao agente da companhia das barcas de vapor, determinando dê as precisas providencias para que seja transportado para a côrte, a bordo do vapor *Paraense*, como passageiro do governo, o alferes ajudante do 2.º batalhão de fuzileiros Themoleão Peres de Albuquerque Maranhão, que vai seguir para a côrte, afim de partir dahi para o Rio-Grande-do-Sul, onde se acha estacionado o mesmo batalhão, a que se elle deve de reunir. — Participou-se ao commandante das armas.

Dito — Ao inspector do arsenal de marinha, mandando que indemnise a companhia das barcas de vapor nesta cidade das despezas da passagem do 1.º tenente d'armada, Antonio Affonso Lima, que segue para a côrte a bordo do vapor *Paraense*. — Scientificou-se o mencionado agente.

Dito. — Ao agente da companhia das barcas de vapor, recommendando a expedição das convenientes ordens, afim de que seja transportado para a côrte, a bordo do vapor *Paraense*, o soldado desertor do 1.º batalhão de artilharia a pé, Gaspar José Francisco. — Communicou-se ao commandante das armas.

Dito. — Ao commandante das armas, mandando pôr em liberdade os recrutas Antonio Pedro Corrêa, e João Paulo dos Santos, e mesmo a Luiz José Gonçalves se se reconhecer que, por doente, he incapaz do serviço militar.

Portaria. — Ordenando ao commandante do patacho *Pirapama* que entregue á ordem do inspector do arsenal de marinha as madeiras de construcção que traz a seu bordo da provincia das Alagôas; e declarando que, feita a mencionada entrega, regresse immediatamente para o porto donde veio. — Scientificou-se o inspector do arsenal de marinha e o presidente da provincia das Alagôas.

IDEM DO DIA 23.

Officio. — Ao presidente da provincia das Alagôas, transmittindo a segunda via da guia do cadete João Pedro Corrêa, que fez passagem do 4.º batalhão de artilharia a pé para o 7.º de caçadores.

Dito. — Ao agente da companhia das barcas de vapor, mandando dar transporte para a côrte, como passageiro de estado, ao capitão graduado do 3.º batalhão de fuzileiros, João Duarte Ferreira Bentes.

Dito. — Ao inspector da thesouraria da fazenda, transmittindo o aviso de uma lettra da quantia de 350$420 réis, sacada pela thesouraria da provincia do Rio-Grande-do-Norte sobre essa que S. S. inspecciona, e a favor de Francisco Ignacio Ferreira Junior. — Participou-se ao presidente da mencionada provincia.

Dito. — Ao commandante das armas, recommendando a expedição de suas ordens, para que siga para os Afogados um destacamento de primeira linha, composto de 12 praças e um sargento. — Communicou-se ao chefe de policia.

Dito. — Ao coronel commissario-pagador, ordenando indemnise o arsenal de marinha da quantia de 14$020 réis, que despendeu aquella repartição com o transporte de um contingente do 2.º batalhão de artilharia a pé e da respectiva bagagem para bordo do vapor *Imperatriz*. — Scientificou-se o inspector do arsenal de marinha.

Dito. — Ao commandante do corpo de policia, recommendando não consinta que os officiaes do corpo do seu commando usem de distinctivos que não fôrem correspondentes aos postos que elles teem, por ser isto um crime previsto pelo artigo 301 do codigo criminal.

Dito. — Ao mesmo, dizendo que não consta dos registros da secretaria que os commandantes daquelle corpo tivessem sido autorisados officialmente a conceder licença registrada ou de favor ás praças do mesmo corpo.

Dito. — Ao commandante superior da guarda nacional do Recife, dizendo que, para a presidencia decidir acerca da proposta para os postos vagos do 8.º batalhão da guarda nacional do seu commando superior, releva que S. S. declare: 1.º, em que lei se funda para propôr para officiaes individuos que não são guardas nacionaes, de encontro ao que dispõe o artigo 13 da lei de 25 de outubro de 1832; 2.º, se os officiaes cuja ausencia deu lugar á mencionada proposta acham-se comprehendidos na disposição do artigo 16 da mesma lei.

Dito. — Ao coronel commissario-pagador, remettendo as contas em duplicata do que despendeu o arsenal de marinha com a conducção das praças e da bagagem do 7.º batalhão de caçaderes para bordo do vapor *San-Salvador*, afim de que indemnise o mesmo arsenal da importancia de semelhante despeza que orça por 19$020 réis. — Participou-se ao inspector do mencionado arsenal.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas na cidade do Recife, 26 de outubro de 1848.

ORDEM DO DIA N.º 63.

O Sr. coronel commandante das armas interino manda fazer publico, para conhecimento da guarnição, o aviso da repartição da guerra, de 23 de setembro findo, abaixo transcripto, que por cópia acompanhou o officio do Exm. Sr. presidente da provincia, com data de hontem.

« Terceira secção. -- Illm. e Exm. Sr. -- Em additamento ao aviso circular de 31 de agosto ultimo, em que se determinou que a divida do fardamento ás praças do exercito fôsse liquidada pelo preço da consignação, tenho a declarar a V. Exc. que se deve ter em vista o alvará de 29 de março de 1810, no qual não só se determina que as praças que sahirem dos corpos, e não tiverem vencido os generos de fardamento, sejam obrigadas a deixa-los ou a sua importancia na caixa da administração, não se reputando como divida de fardamento os dias vencidos; como que as praças que desertarem percam o direito a todo o vencimento de fardamento antes da deserção, e aquellas que voltarem sejam obrigadas a repôr as peças de fardamento que tiverem levado, e não tiverem vencido, descontando-se-lhe para isso a quinta parte do soldo, que entrará na caixa da administração até completarem o valor da parte do fardamento não vencido ao tempo da deserção. O que communico a V. Exc., afim de que assim se execute.

« Deos guarde a V. Exc.--Palacio do Rio-de-Janeiro, em 23 de setembro de 1848. -- *João Paulo dos Santos Barreto.* -- Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

« Cumpra-se e registe-se. -- Palacio do governo de Pernambuco, 24 de outubro de 1848. -- *Ferreira Pena.* — Conforme. —O official maior, *Florianno Corrêa de Britto.*

ORDEM ADDICIONAL.

O commandante das armas interino, em consequencia de officios recebidos hontem do Exm. Sr. presidente da provincia, declara á guarnição que S. M o Imperador por decreto de 20 de setembro, communicado em aviso de 26 do mesmo mez pela repartição da guerra, houve por bem dar passagem para o quinto batalhão de fuzileiros, aqui em serviço, ao Sr. alferes do segundo batalhão da mesma arma, Pedro Lino de Barros Reis, e para este ao alferes daquelle, João Xaxier Pestana, e que o mesmo augusto Senhor, attendendo as solicitações deste commando feitas em officio de 14 de agosto ultimo, se dignára, por aviso de 23 do referido mez de setembro, conceder passagem para o segundo batalhão de artilharia a pé ao primeiro sargento aggregado ao primeiro de caçadores Joaquim Garcia dos Santos, que se acha servindo no hospital regimental desta provincia, na qualidade de amanuense.

O commandante das armas interino, tendo nomeado o Sr. major graduado Joaquim de Pontes Marinho para commandar a fortaleza do Brum, durante o legal impedimento do seu respectivo commandante, e sendo tal nomeação approvada pelo Exm. Sr. presidente em officio firmado hontem, determina ao mesmo Sr. major que vá tomar o referido commando, recebendo-o do Sr. tenente-coronel Joaquim Caetano de Sauza Cousseiro, segundo já foi prevenido em ordem do dia.

Francisco José Damasceno Rosado.

Repartição da policia.

EXTRACTO DIARIO DO DIA 27 DO CORRENTE.

Foi preso á ordem do Sr. desembargador chefe de policia o pardo Vicente de Oliveira, escravo de Pedro Dias, por crime de roubo.

O 1.º Amanuense,

Aprigio José da Silva

LAR ENCONTRADO

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Rio-de-Janeiro, 16 de outubro de 1848.

Os jornaes annunciam para amanhãa de madrugada a sahida do vapor *San-Sebastião*: he necessario, pois, escrever.

Tendo na minha passada quasi que exclusivamente me occupado com a politica, principalmente por causa das ultimas occurrencias, muita cousa omitti sobre outros assumptos; e como quér que de alguma maneira já agora não haja interesse em referir o que não tem mais o merecimento da novidade, por melhor tenho de deixar o que não fôr muito recente.

Teve lugar, no dia 11 do corrente, o beijamão do oitavario do baptisado, e igualmente a publicação dos despachos que por tal motivo houve. A lista dos agraciados nada tem de parca: 214 pessoas fôram contempladas, a saber: 1 accesso de conde a marquez, 2 barões com grandeza, honras de grandeza a 3 ditos, 9 ditos sem grandeza, 5 veadores, 1 official-mór honorario, 8 guardas-roupa, 2 ditos honorarios, 1 moço da imperial camara, 1 moço fidalgo com exercicio, 3 fidalgos cavalleiros, 2 cavalleiros da imperial ordem do Cruzeiro, 1 commendador d'Aviz, 4 cavalleiros ditos, um grão-cruz de Christo, 13 commendadores ditos, 46 cavalleiros ditos, 3 dignitarios da Rosa, 15 commendadores ditos, 42 officiaes ditos e 51 cavalleiros ditos. Além do acima manifestado, fôram restituidas as honras e exercicios dos cargos que occupavam na imperial casa aquellas pessoas que, tendo sido destituidas em 1842, ainda se achavam fóra do gozo dellas: 5 fôram apenas as que estavam nesse caso: 1 camarista, 1 veador, 1 medico e 2 moços de camara. Veio tambem comprehendido no manifesto, pela repartição da justiça, o despacho de 8 conegos honorarios da imperial capella.

Maior he ainda a lista dos descontentes, os quaes, pela maior parte, são saquaremas, pois que o numero dos agraciados he composto em mais de duas terças partes de luzias, o que sobremaneira tem causado admiração. Saiba-se, porém, que, tendo o actual ministerio achado já organisada aquella lista, por se esperar que o baptisado fôsse a 19 do passado, e já lhe havendo dado o Imperador o seu assentimento, pensou (e no meu entender muito bem) que não devia altera-la supprimindo nomes; contentou-se em contemplar alguns amigos e publica-la. He por isso que se vê, por exemplo, a par do nome do Chichorro o do coronel Francisco Jacintho Pereira, dignitario da Rosa; a par do secretario da camara dos deputados Godoy os do Dr. José Bento da Cunha Figueiredo e Malachias de Aguiar Pires Ferreira, officiaes da Rosa; entre os nomes dos luzias o de Antonio Joaquim de Mello, commendador de Christo, etc. Entretanto, os partidarios do gabinete clamam contra elle por se haver tornado responsavel pelas graças dadas aos seus inimigos; e estes riem e dizem que o ministerio não teve fôrça bastante para deixar de agracia-los, e o *Correio Mercantil* diz que a lista dos agraciados foi imposta aos ministros. Deos nos livre que tal cousa se podesse dar, e que sôb a fórma de governo que temos, os ministros obrassem por impossições; taes ideias são muito perigosas.

No dia 6 do corrente, 4 ou 5 horas antes de sahir o vapor *Imperatriz* para o norte, sahio o *Pernambucana* em commissão do governo, com uma companhia de imperiaes marinheiros, sem se saber para onde; dous dias depois espalhou-se, não sei com que fundamento que ia para Pernambuco, e que, chegando a altura de Cabo-Frio, esperára pelo outro; e tomára o Ferreira Penna para conduzi-lo em direitura a essa provincia; devendo o *Imperatriz* demorar-se quatro dias na Bahia. Sobre esse assumpto appareceram no *Mercantil* dous artigos que dizem ser do deputado Nunes Machado, em que, analysando a *baldeação do fardo-penna* (expressão delle) acha nisso um plano horrivel do ministerio para sorprender o partido praieiro na provincia, e leva-lo a ferro e a fogo, dando desta sorte uma amostra do futuro que aguarda o partido liberal e o Brasil inteiro.

Em abono da verdade, se se deu tal baldeação, não acho que o governo tivesse rasão para tanto mysterio; mas tambem penso que menos rasão ha para tanta celeuma: a exageração he o maior dos defeitos dos partidos; e mal sabem elles que quasi sempre he ella que os assassina.

Fôram nomeados os seguintes presidentes: Luiz Pedreira do Couto Ferraz, para o Rio-de-Janeiro; José Idelfonso de Souza Ramos, para Minas-Geraes; e Pires da Motta para San-Paulo. Não hesito em affirmar que a nomeação do primeiro e terceiro he excellente, honra o governo que a fez por haver recahido em homens probos, intelligentes e moderados: outro tanto, porém, não me atrevo a dizer do segundo, moço muito illustrado e honrado, que no Piauhy fez uma boa administração; mas ultimamente na legislatura passada se collocou em posição muito extremada, e muitas vezes aggredio mesmo com violencia aos luzias; pelo que alguma rasão teem os que se recêam de alguma reacção em Minas; todavia os seus amigos dizem o contrario, e o ministerio, lançando mão delle, não quererá por certo desmintir o seu programma nesta parte.

No dia 7 tomou Rodrigues Torres conta da pasta da fazenda: esta verificada a primeira parte do boato de que lhe fallei na minha passada; veremos agora se virá no *Pernambucana* Sebastião do Rego ou barão da Boa-Vista como se diz.

O deputado Ferraz, como nos ultimos dias de sessão, por se achar ligado aos luzias, se declarasse em opposição ao ministerio, não tinha ainda tirado o titulo de inspector da alfandega, receando ser depois demittido; mas, havendo Torres, de quem particularmente he amigo, entrado para o ministerio, foi visita-lo, e como este lhe perguntasse, em presença mesmo de muitos amigos que lá estavam, quando pretendia tomar posse do lugar, elle respondeu que ainda se não tinha resolvido a isso, porque, não sendo amigo do ministerio, não queria expôr-se a uma demissão, e que, aproveitando a ocasião, desejava ouvir a opinião de S. Exc. « Quero que va amanhãa para a alfandega » respondeu Torres com familiaridade. Torres he homem sincero, e se elle disse a Ferraz isso, de certo não o demittirá, ainda quando este continue a negar-lhe seu voto, o que não seria muito bonito, subjeitando-se elle a ser empregado do governo. No dia seguinte ao de sua posse suspendeu 11 despachantes, que por uma neglicencia dos antecessores exerciam suas funcções sem que tivessem tirado os devidos titulos; e raro he o despacho que lhe apresentem para assignar que elle não mande reformar: as oito e meia horas da manhãa he um dos primeiros que se apresentam na porta da alfandega. Com muitas difficuldades terá que lutar, mas estou certo que acabará com os abusos que lá se praticam.

Por decreto de 11 foi aposentado, a pedido, desembargador da relação do Rio-de-Janeiro, sem vencimento algum, Diogo Texeira de Macedo, que ha pouco foi nomeado, se a memoria me não falha, ministro enviado para os Estados-Unidos; sendo nomeado para seu lugar Alexandre Joaquim de Siqueira. Na mesma data fôram removidos o juiz de direito de Sapucahy, em Minas, Francisco de Paula Negreiros Sayão Lobato, para a comarca de Campos na provincia do Rio-de-Janeiro; o juiz de direito Firmino Rodrigues da Silva, da comarca do Norte em Santa-Catharina para a de Japucahy; e o juiz de direito da de Campos Francisco de Souza Martins para a do norte. Talvez alguem se admire que o gabinete actual não tivesse contemplação com o seu aliado Souza Martins, que se acha na Europa tratando de sua saúde, e o mandasse para Santa-Catharina para melhor aquinhoar Firmino e Sayão; mas, achando-se aquelle hoje cego, lá onde anda, por effeito de suas enfermidades, he natural que quando volte seja aposentado com o ordenado por inteiro, no que não lhe farão grande favor, porque foi homem que sempre se dedicou aos serviços que o paiz podia exigir delle: o seu nome he muito conhecido.

Foi prorogado, por decreto de 10 do corrente, para o primeiro de janeiro de 1850, o prazo marcado para a cobrança de direitos differenciaes.

O desembargador Pinheiro de Vasconcellos foi nomeado presidente da relação da Bahia, por espaço de tres annos.

Por fallar em relação direi que no pleito judiciario que pendia no supremo tribunal de justiça, entre partes, recorrentes F. Antonio de Oliveira e filhos, e recorrido Gabriel Antonio, concedeu-se revista por nullidade manifesta e injustiça notoria dos accórdãos; nullidade por nelles figurarem como presidente interino o desembargador Ramos, e como juiz o desembargador Ponse, que aliás he mais antigo que o primeiro, injustiça porque he fóra de duvida que a lei provincial de Pernambuco de 15 de junho de 1836 he offensiva da lei geral, quando por uma especie de additamento á lei de 20 de junho de 1774 ordena debaixo de pena de nullidade que as escripturas de hypotheca sejam lavradas pelo tabellião do lugar em que estão situados os bens, etc. Thomaz Xavier assignou vencido quanto a nullidade. Foi designada a relação da côrte. Na mesma sessão (em 13) procedeu o sorteamento dos juizes que devem servir no processo de denuncia, dada pelo bacharel Manoel de Cirqueira Pinto, contra o ex-presidente Franco de Sa, e sahiram os concelheiros Carneiro, Siqueira e Pinto.

Esta designado o dia 12 de novembro para se proceder a eleição de um deputado pelo Rio-de-Janeiro, por haver Euzebio sido nomeado ministro da justiça. Tambem se marcou o dia 17 de dezembro para as eleições primarias á que se deve proceder para preencher a vaga que deixou o marquez de Maricá, e 17 de janeiro para as secundarias.

Ainda não se sabe quaes são os candidatos do governo, ou dos saquaremas, pois que o governo diz que não quer influir nellas. Os da opposição hão de ser naturalmente os mesmos que concorreram na que findou, talvez com exclusão de João Paulo para entrar Barbacena. Aquelle ex-ministro tambem teve seu quinhão no dia 11; foi-lhe dada a effectividade de marechal de campo, assim como ao marechal Pardal, e tenente-general Paulo Vasconcellos, que tambem passaram a effectivos.

Tivemos peça nova no theatro de San-Pedro no dia 11, *Ignez de Castro*; foi a protogonista da peça M. Lasagna, que, no segundo acto principalmente, cantou com marovilhosa desafinação, que faria inveja a propria Margarida Deperini se ca estivesse (a proposito: que fim levou essa nunca assaz louvada, que segundo me informam causou ahi grande furor, e foi as delicias dos *diletanti*?); mesmo assim sua musica agradou. O theatro esteve brilhantemente illuminado, e a concurrencia foi extraordinaria; os cambistas regalaram-se em vender bilhetes por altos preços. Para isso tambem concorria a escolha do espectaculo, em que havia igualmente um dansado novo — *Folia de Amor* — executada pela companhia de baile, o qual muito agradou ao publico.

Finalmente madama la baronne Olivier (saibam que he casada com um Sr. barão lá da Italia, e posto que não vivam juntos, nem por isso deixa de ser a senhora baroneza) vai cantar no theatro de San-Pedro: não esta escripturada; mas da-se-lhe um conto de réis por um mez, com condição de ficar escripturada por esse preço se agradar, e senão nada se terá feito. Penso que debutara na *Gema de Vergi*: não sei se a peça será a melhor para se experimentar uma cantora que se suppõe de muita fôrça; achava melhor que escolhessem antes Anna Bolena, ou Sapho, ou Puritanos ou Torquoto Tasso. Estou ancioso por ouvir a baroneza.

Mademoisella Meréa deixou de ser escripturada, porque não quiz mais subjeitar-se ao preço que lhe davam, e exigio 500,000 réis por mez e dous beneficios inteiros por anno. A directoria embirrou, não quiz dar mais de 450,000 réis e um beneficio; ella recalcitrou; romperam-se as negociações, e o plenipotenciario da directoria declarou que, pois que ella estava muito exigente, não lhe daria já agora senão 400,000 réis sem beneficio algum, e que se se demorasse muito em dar a resposta nem isso daria, e sim 350,000 réis. Ora já se vê que tal methodo de negociar he inteiramente novo, e superabunda tanto em insolencia, que ainda não foi usado nem pela diplomacia ingleza, que excede mesmo a da Austria quando se trata de impôr. Parece-se isso assim com maneiras de Rosas..... O que he facto, he que a directoria he muito ingrata com Meréa, que, quando a companhia italiana andava ahi sem primas-donas, ella muito se prestou e deu noites de enchentes a sala de San-Pedro; ella e o cantor Tati foram os unicos esteios da companhia, e mantiveram por muito tempo a concurrencia do publico. Hoje, porém, apparece madama la baronne, desprezam a pobre rapariga; e o mesmo farão ao Tati se apparecer por ahi algum conde, ou principe emigrado. Maldita raça de ingratos.

Disse na minha passada que as bexigas que assolavam esta cidade eram benignas; mas agora me retracto, e pelo contrario digo que são terriveis, e que teem morto muita gente. Em alguns doentes teem ellas sido vantajosamente combatidas pela homœopathia.

Por hoje não serei mais extenso; se fôr transferida a sahida do vapor, alguma cousa mais direi do que houver occorrido.

As apolices estão a 86 e meio e 87; os patacões a 2,020 e 2,030.

São horas de fechar-se a mala.

DISPOSIÇÕES DA LEI DO ORÇAMENTO VIGENTE, DE QUE SE DEVE TER PROMPTO CONHECIMENTO.

A lei que fixa a despeza e orça a receita geral do imperio para o exercicio de 1849—1850 subio a sancção no dia 5 de outubro, e será brevemente publicada. Aquelles dos nossos leitores que teem acompanhado a publicação que fizemos dos debates e trabalhos do parlamento na presente sessão, sabem que a proposta do governo passou no senado tal qual fôra emendada pela camara dos deputados, e sabem igualmente em que consistem estas emendas. Como, porém, nem todos leem os debates das camaras, e não poucos ha que preferem esperar que os projectos sejam convertidos em leis para então tomarem conhecimento dellas, para estes tornamos a publicar as disposições, cujo conhecimento nos parece ser de maior interesse. Ei-las:

Concedeu-se ao governo, em uma das verbas do orçamento, 400 contos para recrutamento e engajamento, ficando o governo autorisado a dar 200$000 a cada engajado, e a regular o modo pratico do engajamento.

Trinta contos de réis para pagamento aos proprietarios dos escravos vindos da provincia do Rio-Grande-do-Sul.

Elevou-se a 80 por cento os direitos de importação para consumo, sobre a roupa, calçado e obras de marcenaria que vierem de paiz estrangeiro.

Os generos reexportados para a Costa-d'Africa pagarão d'ora em diante uma taxa igual á metade dos direitos de importação para consumo.

Os 15 por cento de exportação que actualmente pagam os couros do Rio-Grande-do-Sul, ficam reduzidos a 7 por cento.

O ouro em barra pagará d'ora em diante 1 por cento.

Supprimio-se o meio por cento dos metaes amoedados.

Ficaram isentas da taxa de correio as gazetas impressas no Brasil, e das estrangeiras as que fôrem dirigidas ás bibliothecas publicas.

A sisa dos bens de raiz ficou reduzida a 6 por cento pagaveis á vista.

Entre as autorisações dadas ao governo notamos as seguintes:

1.º Transferir para terra a academia de marinha;

2.º Dar nova organisação aos corpos de saúde, tanto da marinha como do exercito, reformando os actuaes cirurgiões que por idade ou enfermidade não poderem continuar no serviço. (Depois de organisados os respectivos quadros só poderão ser admittidos doutores ou cirurgiões reformados);

3.º Augmentar os ordenados dos guardas das alfandegas e consulados, e dar-lhes uma porcentagem rasoavel, segundo o serviço a seu cargo;

4.º Reformar a repartição da casa da moéda, e formular uma pauta em que se marque a taxa que se deva cobrar pela cunhagem da moéda, fundição dos metaes, afinação do ouro, e por tudo mais que fôr objecto dos trabalhos da mesma repartição;

5.º Allienar os predios urbanos pertencentes á nação, sitos na villa de S.-Borja, da provincia do Rio-Grande-do-Sul;

6.º Dar por arrematação algum ou alguns ramos da renda publica ou parte de qualquer delles, quando esse systema possa ser mais vantajoso aos interesses do estado, comtanto, porém: 1.º, que a arrematação se não faça com menos de 10 por cento sobre o maior rendimento que tiver produzido o artigo da renda que se arrematar; 2.º, que o tempo da arrematação não exceda a tres annos;

7.º Reformar os regulamentos concernentes ás alfandegas e consulados, á arrematação da decima de heranças e legados, e da decima urbana, e á administração dos bens de defuntos e ausentes;

8.º Empregar na compra de apolices de divida publica nove decimos dos saldos existentes no fim de cada semestre nos cofres dos juros não reclamados da mesma divida, e bem assim o total dos juros que ellas vencerem; e quando aconteça que o decimo restante em dinheiro não baste para os que fôrem reclamados, o thesouro supprirá o que faltar, sendo depois indemnisado pelos juros das mesmas apolices, que serão conservadas em deposito, e como caução nos referidos cofres.

O ouro em pó ficou isento do imposto de 5 por cento que actualmente paga, e póde correr livremente como mercadoria em todas as provincias do imperio. Esta isenção do imposto não he extensiva ao ouro extrahido pelas companhias de mineração que se acharem incorporadas em virtude de concessões especiaes ou contratos, cujas condições continuarão a ser observadas.

Ficaram isentas do imposto de sello na sua transferencia as apolices da divida contrahida pela provincia de Minas-Geraes para construcção da estrada do Parahybuna.

Os titulos de despachantes de alfandegas de primeira e segunda classe só poderão ser conferidos á vista de documento pelo qual os impetrantes mostrem ser cidadãos brasileiros.

O governo não poderá applicar as consignações de umas a outras verbas da presente lei, nem a serviço não designado nella.

Quando as quotas votadas não bastarem para as despezas a que são destinadas, e houver urgente necessidade de satisfazê-las, ou de fazer despezas com objectos não contemplados na presente lei, não estando reunido o corpo legislativo, poderão ellas ser deliberadas em concelho de ministros e autorisadas por decreto. O ministro, em favor de quem fôr aberto o credito, dará ao corpo legislativo no principio de sua immediata sessão conta comprovada das rasões que motivaram taes despezas para serem definitivamente approvadas.

Todas as disposições da lei do orçamento ficarão em vigor desde que fôr publicada.

(Jornal do Commercio.)

PERNAMBUCO.

PROPAGANDA HOMŒOPATICA.

XXII

Em medicina os factos são tudo, e as palavras pouco.

Res non verba.

O primeiro consultorio homœopathico de Pernambuco mudou-se para a rua da Cadeia de Santo-Antonio, sobrado, n. 22, primeiro andar. Ahi continuarei a dar consultas desde ás 9 horas da manhãa até ás 2 da tarde. Os pobres continuarão a achar prompto soccorro a seus males, e lhes peço por amor de seus proprios interesses que, logo no principio de qualquer molestia que lhes appareça, se apresentem neste estabelecimento de caridade, onde sempre estarei prompto para recebê-los, ouvir suas queixas e fazer distribuir-lhes gratuitamente todos os medicamentos de que precisarem. Outro sim, havendo-se manifestado nesta cidade a peste das bexigas, que já vai dizimando parte de seus habitantes, como consta da lista de obitos desta mesma freguezia de Santo-Antonio, publicada ultimamente no *Diario de Pernambuco*, serão todos os pobres que fôrem accommettidos de tal flagello, soccorridos com toda presteza de preferencia a outros affectados de molestias chronicas.

Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.

P. S. Abaixo vai publicada uma carta do Illm. Sr. Francisco Accioli de Goveia Lins, morador no Mondego, relativamente á cura de seu escravo Herculano, que foi accommettido no dia 30 de setembro p. passado.

« *Illm. Sr. Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho* — A' presença de V. S. faço dirigir o meu escravo Herculano, restabelecido da peste de bexigas, curado por V. S segundo o systema homœopathico, cujos remedios produziram logo no principio da molestia o mais feliz resultado, extinguindo a febre e mais incommodos que tal molestia comsigo acarreta.

« Pelo bem acertado curativo do mencionado escravo, dirijo a V. S os meus sinceros agradecimentos, e conte que terá á sua disposição a verdadeira estima de quem ingenuamente he de V. S. attento venerador e obrigado criado

« *Francisco Accioli de Goveia Lins.*

« S. C., 14 de outubro de 1848. »

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 27 DE OUTUBRO DE 1848.

He tão curioso o modo como a opposição lá na côrte vai procurando desconceituar o ministerio; he tão grosseiro, para não dizer estupido, o tecido de calumnias, com que o *Correio Mercantil* esbofou-se por fazer crer no Rio-de-Janeiro que este nosso Pernambuco ia ser despedaçado; — he tão grotesco tudo isto, dizemos nós, que não podemos furtar-nos ao desejo de submetter á consideração dos leitores, não só o artigo que pintou esta provincia como que reduzida a um montão de ruinas; senão tambem as reflexões do *Correio da Tarde* a semelhante respeito. Ei-los:

« Na impossibilidade de encontrar actos do ministerio que possam falsificar, os contemporaneos do *Mercantil* recorreram á imaginação, lançaram-se no vastissimo campo das invenções, e assim vão proseguindo em sua marcha.

« Hoje o *Mercantil* publicou um artigo com este titulo:

ATTENÇÃO.

FRIA PERVERSIDADE DO MINISTERIO. (!!!)

« A leitura do titulo, confessamos, encheu-nos de terror: que faria o selvagem, o antropophago? — Lemos o artigo, e nunca mais perdoaremos o susto que nos metteram os *fertilissimos* contemporaneos.

« He impossivel podermos dar uma noticia exacta desse artigo, em que os contemporaneos, em sua imaginação escaldada, phantasiaram horrores que deviam cahir sobre Pernambuco ao desembarcar o Sr. Herculano Ferreira Penna!

« São supposições, elles mesmos o dizem, são suspeitas sem fundamento, mas o artigo escreveu-se, e supprio o titulo o que nelle faltava — senso e criterio.

« Fria perversidade do ministerio!..... O titulo vale tudo.

« Na impossibilidade de dar uma ideia exacta desse artigo, nós não resistimos ao desejo de transcreve-lo *in extenso*. Ei-lo ahi vai:

« He sabido e foi confessado pela folha da policia, o *Brasil*, que o Sr. Penna, tendo embarcado no vapor *Imperatriz*, que sahio na tarde do dia 6 do corrente, foi em Cabo-Frio baldeado por ordem superior para bordo do vapor *Pernambucana*, que o conduz directamente para Pernambuco com tropa, armas, munições e dinheiro; vapor sahido em commissão do governo e clandestinamente, entretanto que o *Imperatriz* leva ordem para demorar-se na Bahia.

« Alguem poderá não enchergar na baldeação do Sr. Penna senão o ridiculo mais desprezivel; e com effeito o burlesco espectaculo da baldeação do *fardo-penna* devia provocar entre os espectadores dos dous vapores o asco de uns e o escarneo de outros que muito deveria te-los enjoado ou divertido; porém não suppomos nós tão estupidos os governadores e seu delegado que se expozessem a tão triste ridiculo sem um mysterioso fim politico. Qual será elle?

« Diz o *Brasil* que essa medida teve por fim evitar as explosões do frenesim praieiro. Cumpre declarar que em uma solemne reunião de senadores e deputados nesta côrte se resolveu unanimemente fazer opposição ao actual ministerio pelos meios legaes, e muito expressamente se ajustou a exclusão dos meios materiaes: os deputados que iam em companhia do Sr. Penna assistiram a essa reunião e se comprometteram por essa linha de conducta; de tudo isso temos certeza de que o ministerio estava perfeitamente instruido: se, pois, tivesse elle o desejo sincero de evitar o que chama explosões do frenesim praieiro, longe de retardar a viagem dos deputados do norte, devia accelera-la: eram garantias de ordem, conselheiros de paz, que haviam de empregar o seu prestigio e influencia para acalmar a irritação do partido nacional, e chama-lo á paciencia e resignação. Isto, porém, não fazia conta á perversidade dos dominadores; cumpria-lhes provocar um pretexto para effectuar, de sorpreza e emboscada, a conquista da provincia; eis o estratagema a que recorrem, unico que nos lembra para explicar esse burlesco manejo.

» Chega o vapor á provincia com o Sr. Penna, tropa, armas, munições, dinheiro, etc.; não leva um deputado, um passageiro, um jornal, uma carta: vão instrucções secretas aos *dignos* correligionarios, e de conformidade a ellas derramam-se pela população as mais estrepitosas noticias — subio o partido saquarema ao podêr.... foi dissolvida a camara dos deputados.... fôram presos e deportados varios senadores e deputados.... estão suspensas as garantias individuaes nas provincias.... e vai-se proceder a numerosas prisões, ao mais extenso e feroz recrutamento.... O effeito electrico desse plano tenebroso, quem o poderá calcular? Contam que a população, levada ao ultimo grão de desesperação, tudo acreditando pela ausencia inexplicavel de todos os deputados, pela falta de cartas e quaesquer informações, prorompa em algum excesso, e qualquer motim lhes basta: cahem sobre o povo com as suas duas mil bayonetas, procedem á matança, entulham as prisões e presigangas com todos os homens pronunciados do partido nacional, aterram as classes bai-

MUTIL

xas com o mais atroz recrutamento, e eis realisada a conquista da provincia, pelo unico meio que lhes poderá aproveitar.

« Esse plano he horribilissimo; vós, se o concebestes, sahistes das cavernas do inferno, e nellas deveis ser precipitados!! Deos de misericordia, salvai-nos!!! »

« Basta lêr este artigo para formar ideia justa do ministerio e da opposição.

« Um ministerio que soffre taes accusações, não tem actos por que possa ser sensurado.

« Uma opposição que recorre a taes censuras, que não encontra outras, bem podia fechar a loja. »

Agora que os leitores já teem conhecimento desta célebre producção de alguma imaginação, toda visões, toda martyrios; agora que já conhecem esta peça curiosa, digam-nos se fomos injusto quando a alcunhámos do *tecido de calumnias*.

Sim, comparem a chegada pacifica do Exm. Sr. Ferreira Penna, em companhia de alguns dos proprios deputados que ahi se affirma se tencionava inculcar como deportados, e no mesmo vapor *Imperatriz* a cujo bordo sahira da côrte, com essa sua sonhada passagem *para o Pernambucana*, com esse seu phantasiado desembarque no meio dos terrores e das novas *mais* assustadoras; — combinem o estado de quietação em que nos achamos com essa imaginada perseguição, tendo por collorarios as prisões, o recrutamento em massa, o vexame, então sabemos mais o que; — attendam bem para tudo isso, e respondam-nos se já viram tão maligno desejo de furtar aos olhos do publico o verdadeiro aspecto que hoje apresenta a nossa bella provincia, para offerecer-lhe em troca um quadro negro, carregado, sem original, e todo filho do melancolico pincel de quem quér que o traçou.

O vapor *San-Sebastião*, chegado hoje dos portos do sul, trouxe-nos a carta do nosso correspondente na côrte, que exaramos no lugar competente; bem como jornaes fluminenses e bahianos, que alcançam, os primeiros a 17, e os segundos a 23 do corrente.

Ao que se lê na carta acerca dos eventos do Rio-de-Janeiro pouco temos que accrescentar.

S. M. o Imperador dignára-se de conceder exequatur á patente que elevára o Sr. Carlos von Hochkofler a consul geral da republica do Chili neste imperio do Brasil.

Fóra nomeado ajudante d'ordens do Exm. Sr. ministro da marinha, ficando encarregado do respectivo quartel general, o Sr. chefe de esquadra reformado Miguel de Souza Mello e Alvim. E porque S. S. exercia o emprego de intendente de marinha, tivera por substituto nesse emprego o Sr. chefe de divisão graduado, João Francisco Regis.

A 10, o jury da capital condemnára a galés perpétuas o réo Francisco José Pereira Lisbôa que, hospede do cirurgião José Luiz da Costa, tentára assasina-lo.

Sôb a rubrica *parte official* depararão os subscriptores com a relação dos despachos publicados no dia 11.

Na Bahia nada notavel occorrêra. Reinava a paz; — os animos estavam tranquillos, e tudo se passava de modo a fazer crêr que o Exm. Sr. Gonçalves Martins conseguiria proporcionar á sua terra natal o bem que lhe deseja.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

RENDIMENTO DO DIA 27. . . . . 6:419,288

Descarregam hoje, 28 de outubro.

Brigue — *Aurora* — farinha de trigo.
Hiate — *Gil-Blas* — farinha.
Barca — *Ligeira* — mercadorias.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 27.

Geral	829,367
Diversas provincias	»
	829,367

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 27. 256,944

RIO-DE-JANEIRO.

CAMBIOS NO DIA 16 DE OUTUBRO DE 1848.

Cambios sobre	Londres	23 3/4 a 24
» »	Paris	400
» »	Hamburgo	730
Metaes.	Onças hespanholas	31,000
» »	da patria	31,500 a 31,600
»	Peças de 6,400, velhas	18,000 a 18,500
»	Pesos hespanhóes	2,020 a 2,030
» »	da patria	2,020
»	Patacões	2,020 a 2,030
Apolices de 6 por cento		86 1/2 a 87
»	provinciaes	86 a 86 1/2

(*Jornal do Commercio.*)

BAHIA.

CAMBIOS NO DIA 22 DE OUTUBRO DE 1848.

Londres	24
Paris	nominal
Hamburgo	»
Lisbôa	120 p. c.

Metaes.

Onças hespanhólas	32,000 a 32,300
» mexicanas	31,800
Peças de 6,400	17,800
Moédas de 4,000	9,500
Patacões brasileiros	2,030 a 2,040
» hespanhóes	2,030 a 2,040
» mexicanos	2,020

(*Mercantil*).

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 27.

Philadelphia; 58 dias, escuna americana *Gil-Bras*, de 96 toneladas, capitão Robert Knox, equipagem 6, carga farinha, chá e mais generos; a H. Foster & Companhia.

Baltimore; 50 dias, brigue americano *Argyle*, de 265 toneladas, capitão T. S. Murphy, equipagem 13, carga farinha; a L. G. Ferreira & Companhia.

Cork; 45 dias, corveta de guerra ingleza *Tweed*, commandante lord Francis Russell. — Segue para o Rio-de-Janeiro.

Havre; 45 dias, barca franceza *Zilia*, de 227 toneladas, capitão Delounay, equipagem 13, carga fazendas; a Adour & Companhia. Passageiros, Jane Bernard Paul Paydenot, Hene Adour, Nanette Esthe Roymond, Marean Christini, João Rudolph Seckanson.

Rio-de-Janeiro por Maceió; 10 dias e do ultimo porto 20 horas, vapor brasileiro *San-Sebastião*, de 240 toneladas, commandante o primeiro-tenente Antonio Torrezão, equipagem 29. Passageiros, o capitão André Pinto Duarte da Costa Pereira, o guarda-marinha Antonio Carlos Cezar de Mello e Andrada com 1 criado, Brasileiro; Manoel José de Abreu, Portuguez; Marins Poste, Francez; Alberto Haff, Hamburguez.

Navios sahidos no mesmo dia.

Parahiba; hiate brasileiro *Santa-Cruz*, capitão Manoel Affonso, carga varios generos.

Rio-de-Janeiro; polaca hespanhola *Maria*, capitão Isidro Maristany, carga a mesma que trouxe.

EDITAL.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo e inspector da alfandega de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faz saber que a 30 do corrente, ao meio-dia, á porta da alfandega, serão levados a pregão, em hasta publica, mil e quinhentos tijolos queimados, no valor de 18,000 rs., impugnados pelo feitor conferente Gustavo José do Rego, no despacho por factura sôb n. 1741: sendo a arrematação subjeita a direitos.

Alfandega, 23 de outubro de 1848.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

Declarações

-- O vapor *San-Sebastião*, commandante Antonio Xavier de Noronha Torrezão, segue para os portos do norte hoje (sabbado) as 4 horas da tarde, e fecha a mala no correio á uma hora.

— Cartas seguras existentes no correio geral, vindas ultimamente pelo vapor, para os Senhores: José Lopes Pereira Bahia, Fr. Luiz do Menino-Jesus, João Marques Perdigão, Joaquim de Souza Reis, em Olinda, Augusto Ferreira Pinto, Joaquim Lopes de Barros Cabral.

-- Hoje, ás 4 horas da tarde, fechar-se-ha a mala para o Rio-de-Janeiro, a curveta ingleza *Tweed*, no escriptorio do consulado britannico.

-- O arsenal de guerra compra latão em chapa grossa, cobre velho e caixas com folhas de flandres singellas: quem os mesmos generos quizer fornecer comparecerá na sala da directoria do mesmo arsenal, no dia 31 do corrente mez com sua proposta em carta fechada.

Arsenal de guerra, 26 de outubro de 1848.

O escripturario,

Francisco Serafico de Assis Carcalho.

-- A administração geral dos estabelecimentos de caridade manda fazer publico, que, no dia 30 do corrente, pelas 5 horas da tarde, na sala das suas sessões, contratará o fornecimento do leite e d'agoa de que precisarem os mesmos estabelecimentos.

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 23 de outubro de 1848.

O escripturario,

F. A. Cavalcante Cousseiro.

THEATRO NACIONAL

DE

SAN-FRANCISCO.

O beneficio

DE

FRANKLIM PINTO DE SURBONA

terá lugar, hoje, 28 do corrente, e se representará o magestoso drama

O duque de Baviera,

o qual será ornado das danças, funeral e desfecho do mazuleu, que tanto embellezam esta apparatosa peça. O beneficiado como professor da orchestra fará que os intervallos sejam preenchidos das melhores peças de musica, assim como musica militar que acompanhará o funeral da duqueza.

Findará o espectaculo com a linda farça

O Calotismo.

PUBLICAÇAO' AGRICOLA.

Manual pratico do fabricante de assucar, por Agostinho Sommier. Esta obra ensina praticamente o modo de fabricar o assucar, demonstrando os inconvenientes da antiga pratica, os meios de as remover, e finalmente tudo quanto se precisa para tirar maior e melhor resultado de sua factura, e está escripta em uma lingoagem que qualquer pessoa percebe; podendo-se mesmo dizer que os Srs. de engenhos com ella só errarão se quizerem: vende-se por 2,000 rs., na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Avisos maritimos.

-- Para o Rio-Grande-do-Sul sahirá, em poucos dias, o brigue *Navegante*; o qual sómente recebe escravos e passageiros, para o que tem bons commodos: quem pretender póde entender-se com o capitão a bordo, ou com Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 39.

-- Segue viagem para Maranhão e Pará a escuna nacional *Maria-Firmina*, com a maior brevidade possivel: quem tiver carga para o Pará deve apromptа-la para embarcar quanto antes para depois podêr-se receber a do Maranhão: a tratar na rua da Cadeia do Recife, no escriptorio de José Antonio Basto.

-- Para o Ceará segue, por estes dous dias, a barcaça *S.-João-Baptista*, por ter quasi a sua carga prompta: para o restante, trata-se na rua da Cruz, n. 28, casa de Lima Junior & Companhia.

-- Para o Pará com escala pelo Maranhão o bem conhecido veleiro brigue-escuna *Laura*: para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios, Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34, ou com o capitão, na praça.

— O patacho portuguez *Liberdade* sahe para Lisbôa no dia 4 de novembro impreterivelmente: para o resto da carga, ou passageiros, trata-se com o capitão do mesmo patacho, ou com Francisco Severianno Rabello & Filho.

Leilões.

-- J. G. Taylor, tendo de retirar-se breve para Inglaterra, fara leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de toda a mobilia quasi nova da casa de sua residencia, consistindo em mesa redonda de meio de sala e tremós com tampos de pedra marmore, mesa comprida com abas, ditas de jogo, sofás, cadeiras, ricos espelhos, mesa de jantar elastica, aparador, leitos de bronze e de ferro com todos seus pertences, guarda-vestidos, commodas, marquezas, lavatorios grandes e modernos, toucadores, vasos de sevres para flores, ricos quadros a oleo e estampados, mesinhas diversas, secretaria, cortinados e gelozias, esteiras de salas, obras de prata, bule, cafeteira, colheres e garfos de metal britannia, apparelhos de louça, e de porcellana para mesa e para chá, mesas e utensilios de cozinha, e muitos mais objectos indispensaveis para qualquer casa; e tambem se venderá o seu lindo carrinho novo de duas rodas com assentos em frente e para trás, e os competentes arreiros montados de casquinha fina: hoje, 28 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no sitio que foi do Sr. Baptista, contiguo ao do Sr. Dubourcg, na Capunga.

Avisos diversos.

S.-P.-A.

O primeiro secretario avisa aos Srs. socios que hoje pelas seis horas da tarde ha sessão do concelho deliberativo.

-- Na rua das Cinco-Pontas, n. 98, se dirá quem vende um moleque e um pardo, ambos de 20 annos, para pagamento de uma divida, e só se vendem para o matto, por elles quererem.

AVISO AOS SRS. DE ENGENHO, BOTICARIOS E REFINADORES.

Agostinho Sommier & Companhia estabeleceram um deposito de carvão animal, em pó e em grão, de primeira qualidade, na rua da Concordia, n. 8 aonde vendem pelo preço de 1,500 rs. a arroba.

-- No dia sabbado, 21 do corrente, foi entregue em um sobrado na rua da Florentina um barril com vinho por engano: a pessoa a quem pertencer póde dirigir-se a venda do Sr. Nicoláo, esquina do becco que segue para o theatro novo, que, dando os signaes, o receberá.

— Antonio José Rabello Guimarães faz sciente a todos os irmãos de N. S. do Terço, que de hoje em diante deixou de pertencer a dita irmandade.

-- Declara-se ao Sr. Antonio José Rabello Guimarães quanto a seu annuncio feito a todos os irmãos da irmandade de N. S. do Terço, publicado por este *Diario* n. 238, de ter deixado de pertencer a dita irmandade, que a sua retirada nada prejudica a dita irmandade e menos a seus dignos irmãos, porque a sua entrada de irmão em nada influio na mesma irmandade, porque deve estar lembrado o Sr. Guimarães que, quando Smc. chegou a Pernambuco na qualidade de remendão de livros, já achou a irmandade de N. S. do Terço; deve, pois, ufanar-se a irmandade de N. S. do Terço pela retirada do Sr. Guimarães e de outros que taes, que por seus factos, tornam-se dignos do desprezo e animadversão de toda a gente sensata, tanto deste como de outro hemispherio. — *Um irmão que se sabe prezar.*

-- Aluga-se, ou vende-se uma canoa aberta em bom uso: na rua do Amorim, n. 7, segundo andar.

-- João Antonio Gomes Guimarães embarca para Lisbôa no patacho portuguez *Liberdade*, a escrava crioula de nome Joanna, a entregar a sua senhora D. Maria José de Jesus Cunha Guimarães.

Agencia de passaportes.

Tiram-se, effectivamente, passaportes para dentro e fóra do imperio, como tambem para escravos, por preço commodo: na rua das Trincheiras, sobrado n. 16.

-- Quem tiver e quizer alugar, ou vender uma preta com habilidades, sem vicios, e que tenha leite para acabar de criar uma criança, annuncie, ou dirija-se ao bilhar do Passeio.

-- Dá-se pão de vendagem, dando-se bom interesse aos vendedores: na rua larga do Rozario, padaria n. 48.

Loteria do theatro publico.

Hoje começa o pagamento dos premios sahidos na extracção da segunda terça parte da 18.ª loteria, das 9 horas da manhãa a uma da tarde, continuando nos mais dias, ás mesmas horas, na casa do thesoureiro, rua do Queimado, n. 39.

Os bilhetes da ultima terça parte da mesma loteria acham-se desde já a venda nos lugares do costume, e o thesoureiro ainda uma vez roga aos amadores deste jogo que se não demorem na compra dos bilhetes, afim de que não seja tambem demorada a extracção da loteria, a qual dependendo inteiramente da referida venda, á vista do impulso que esta tiver, em poucos dias será designado aquelle em que prefixamente as rodas devem ter o seu andamento.

-- No pateo da matriz de S.-Antonio, n. 4, segundo andar, tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos e correm-se folhas, tudo com a maior brevidade possivel, e por diminuto preço.

-- Na padaria da rua da Guia, no Recife, haverá todos os dias a venda o novo pão de Provença, fabricado por outro modo que o actual, e da melhor farinha que ha no mercado: por este motivo não se póde fazer senão a 40, 80 e 160 rs.

-- Na rua Direita, padaria n. 26, da-se pão de vendagem a pretas, sôb responsabilidade de seus senhores.

-- Aluga-se o bem conhecido sitio na estrada do Cordeiro, de Nuno Maria de Seixas, só proprio para algum negociante estrangeiro, ou outra pessoa que tenha tratamento: na rua do Amorim, n. 15.

-- O Sr. José Noberto Casado Lima queira declarar a sua morada.

-- Ainda está para se vender o sobrado n. 7, sito na travessa da Madre-de-Deos, por preço commodo: a tratar na rua da Cruz, n. 50

-- Furtaram de um cabriolé, adiante do sitio do Sr. Luiz Gomes Ferreira, um cavallo alazão barrigudo com arreios, por se terem quebrado os tirantes do carro, e emquanto se foi a cocheira concertar os mesmos, deu lugar a furtarem dito cavallo: pede-se a qualquer pessoa que o achar ou der noticia do mesmo, procure a cocheira do Sr. Frederico Uasem, que será recompensada.

-- Alugam-se dous sitios com muito boas acommodações, um na campinha da Casa-Forte, e outro na rua da dita povoação, com cocheiras e cavallarices; assim como varias casas, de preços commodos, para se passar a festa: a tratar na rua do Amorim, n. 15.

-- Precisa-se de um bom cozinheiro, preferindo-se captivo: na rua larga do Rozario, n. 29, se dirá quem precisa.

— Pergunta-se ao Sr. Manoel Antonio Viegas, juiz de paz da freguezia de Santo-Antonio do Recife, quaes os motivos ou disposições de leis em que se fundou, para deixar de qualificar para as futuras eleições ao abaixo assignado?

Antonio da Cunha Soares Guimarães.

-- Caetano Agapito de Souza faz publico a quem interessar, que deixou de vender bebidas espirituosas de producção brasileira na sua venda da rua larga do Rozario, n. 52, desde o dia 23 do corrente outubro: e declara a quem pertencer que vá scientificar-se da verdade deste annuncio.

-- Aluga-se o segundo andar da casa da rua da Senzalla-Nova, n. 42: a tratar no armazem da mesma casa.

Mudança.

A officina de encadernação que o P. F. C. de Lemos e Silva dirige, acha-se em a rua estreita do Rozario, n. 8, provida de todo o necessario para o bom desempenho de qualquer obra de encadernação, por mais rica que seja; assim como tem e tambem apromptа qualquer emblema apropriado as mesmas obras, e promette promptidão, por ter algumas pessoas trabalhando: bem como póde com facilidade aparar uma grande porção de resmas de papel diariamente: tudo a um preço moderado.

-- Aluga-se um primeiro andar do sobrado da rua do Rangel, com muitos commodos: a tratar na rua da Aurora, n. 58.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio, n. 5

O fabricante deste estabelecimento adverte ao respeitavel publico desta cidade que elle possue presentemente um rico sortimento de chapéos de sol, assim como chapéos de sol de seda furta-côres, dos mais ricos que teem apparecido neste mercado, e de côres conhecidas; ditos para senhoras de bom tom, adamascados, lavrados, com suas competentes franjas de retroz, tudo que tem de mais moderno e do melhor gosto; um completo sortimento de chapéos de sol de panninho de todas as côres e de todos os tamanhos, para homens, senhoras e meninos: ha tambem igual sortimento de fazendas para cobrir armações, tanto de sedas de côres, como de panninhos trançados e lisos imitando seda. Adverte-se que os freguezes serão servidos com brevidade, e se acharão satisfeitos da boa qualidade, do bom gosto e do bom preço.

-- Vendem-se por muito commodo preço os seguintes livros: o Ramalhete, jornal publicado em Lisbôa, 7 volumes, com muito ricas estampas; o Panorama 8 volumes; o Espião do campo neutell, 4 v.; Evaristo e Theodora, 4 v.; a formosa donzela de Perth, 2 v.; a philosopha por amor, 2 v.; meditações d'Ewey, 1 v; meditação por J. A. de Macedo, 1 v.; Clara de Alba, 1 v.; ensaios poéticos, 1 v.; brutos, tragedia, 1 v.; D. João de Castro, 1 v.; novo testamento, 1 v; Veriato tragico, 2 v.; a redempção, 1 v.; poética de Horacio, 1 v.; corôa serafica, 1 v.; as quatro estações do anno, 1 v.; ditas ditas do dia, 1 v.; manual christão, 1 v.; caramurú, 1 v.; animaes fallantes, 3 v.; diccionario portico, 1 v.; amor e melancolia, 1 v.; Ruy o escudeiro, 1 v.; poesias de Costa e Silva, 2 v.; o oriente, 1 v.; Malaca conquistada, 1 v.; tentativas poéticas, 1 v.; T. Livius, 1 v.; novo mestre inglez, 1 v.; history of England, 1 v.; grammatica latina, 1 v.; sintaxe, 1 v.; o primeiro volume do diccionario portatil da lingoa ingleza, de Veneza; 1 methodo para violão por Castillac: na rua larga do Rosario, 48.

LADO

-- Os credores de Couto Vianna & Filho teem autorisado a Geo : Kenworthy & C. , credores tambem dos mesmos , para venderem a casa de sobrado de dous andares , n. 33 , na rua do Amorim , bairro do Recife, e a metade do sobrado da rua da Cadeia n 27 , que lhes fôram adjudicadas por sentença para seu pagamento : quem quizer comprar um e outro predio , entenda-se com os acima mencionados, que estão autorisados para essa venda.

-- O Sr. que veio tratar o negocio da hypotheca no dia 24 do corrente , venha fechar o dito negocio, que a pessoa não póde là ir por incommodo.

-- Quem annunciou querer comprar um methodo de flauta , dirija-se a praça da Independencia , n. 4.

-- Se o annuncio que sahio no *Diario* de 26 do corrente se póde entender com o bacharel formado José da Costa Machado , morador na provincia da Parahiba , queira o annunciante dirigir-se a rua do Queimado , sobrado n. 17 , segundo andar , que ahi achará com quem tratar.

-- O abaixo assignado comprou , e remetteu para a Snr.ª D. Antonia Maria da Conceição, da cidade do Natal, um bilhete n. 65 da ultima terça parte da decima oitava loteria a favor das obras do theatro publico desta cidade.

Manoel Firmino Ferreira.

Sociedade Harmonico-Theatral.

O primeiro secretario avisa aos Srs. socios , que os bilhetes para a recita do dia 31 do corrente, distribuem-se nos dias 29 e 30 , no salão do theatro , e as propostas para convidados devem ser entregues até o dia 30.

-- No dia 30 do corrente, se hão de arrematar na porte do doutor juiz de orphãos , na rua da Aurora , dous escravos , e o resto dos trastes , pertencentes a herança do finado José Francisco Collares ; e bem assim as tabernas , um terreno e duas vaccas , pertencentes a herança de José Pinto Moreira.

-- Os Srs. que assignaram para o segundo volume do direito civil luzitano , por Pascoal José de Mello , podem mander receber sua assignatura na livraria da praça da Independencia , ns. 6 e 8.

-- Precisa-se alugar uma preta forra ou captiva , que saiba lavar , engommar , cozinhar e comprar para uma casa de mui pequena familia : na travessa da Viração , unica casa de sobrado de varanda de ferro.

Compras.

-- Compram-se escravos que sejam officias de carpina, de 18 a 25 annos , e de boas figuras ; pagam-se bem , sendo de bons costumes e peritos no seu officio , pois são para uma encommenda do Rio-de-Janeiro : na rua do Amorim, n. 35, a fallar com J. J. Tasso Junior.

-- Compra-se um escravo com officio de tanoeiro, uma vez que seja perito, ao qual agradando não se duvida pagar bem : em casa de Amorim Irmãos , na rua da Cadeia, n. 39.

-- Compra-se, ou aluga-se um sobrado de um andar , ou casa terrea , com bom quintal , sendo no Aterro-da-Boa-Vista , e quanto mais perto da ponte melhor : a tratar no mesmo Aterro, n. 44, segundo andar.

-- Compra-se uma taboa de gamão , com as competentes pedras e copos : na rua do Queimado, loja de miudezas, n 25.

-- Compra-se um methodo de flauta, já usado; quem tiver annuncie por esta folha.

-- Compra-se um cavallo manso , bom passeiro e forte , e que sirva para uma senhora fazer uma viagem longa : quem tiver annuncie.

Vendas.

-- Vende-se uma preta de 14 a 15 annos , propria para casa de familia, por saber engommar, coser e cozinhar : na rua da Senzalla-Velha , n. 76.

—Vendem-se, peças de madapolão largo com 20 varas , a 2,800 e 3,000 rs. , e a retalho a 7 e 8 vintens : na rua do Passeio, loja n. 17.

Sabão portuguez.

Vende-se sabão branco, fino, da fabrica de Lisbôa. Este sabão he conhecido em Portugal por *sabão de sedas*, e por isso proprio para lavar as mesmas, filós de linho e toda a qualidade de fazendas finas : vende-se em caixas de arroba, e ás meias arrobas, solto, na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de João José de Carvalho Moraes.

-- Vende-se, na rua do Queimado , loja de fazendas , n. 18 , uma parda de 22 annos , da mais excellente figura que se póde imaginar , pejada de 5 mezes , com dous filhos mais, um de 8 annos e outro de 3. Esta escrava não só he prendada , como propria para tomar sobre si a direcção de uma decente casa que tenha nobre tratamento, por ser muito habil e diligente. Tambem se vende a prazo com segurança.

Loteria do Rio-de-Janeiro. Aos 20:000,000 de rs.

Vendem-se bilhetes da primeira loteria concedida ao thesouro nacional para a indemnisação da prestação que dá ao theatro de S.-Francisco da côrte , cujas rodas teem o seu devido andamento até o fim do presente mez : vendem-se na rua da Cadeia do Recife , loja n. 51.

-- Na venda de Bento João Cardozo, na rua Direita, n. 95, ha superior cal de Lisbôa, em barris de 4 a 5 arrobas , chegada proximamente, por mais commodo preço do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se uma bonita mulatinha de 18 annos , propria para todo o serviço de casa : na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães.

—Vende-se superior tinta de escrever , em garrafas e meias ditas : na rua do Vigario, n. 15.

— Vende-se uma cadeirinha em bom estado: na rua do Queimado, n. 40, segundo andar.

-- Vendem-se saccas com superior milho , por modico preço : na rua do Queimado, n. 44.

-- Vende-se, no armazem que foi do Braguez , muito superior fumo em folha , tanto para capa como para miolo, por preço commodo.

-- Vendem-se abobaras para doce , muito em conta : no sitio de S.-Amarinho, que foi de Manoel Luiz da Veiga , a tratar com Domingos da Silva Ferreira.

--Vende-se um apparelho completo para official de cavallaria , por barato preço : a tratar com Domingos da Silva Ferreira , no sitio Araçá , em S.-Amarinho.

Vinho da Figueira, barato.

Na rua do Amorim, n. 36, continúa-se a vender a optima pinga da Figueira, a 140 rs. a garrafa. Adverte-se que o barato preço por que se vende , em nada desmerece a qualidade dos mais já annunciados a 160 rs., e para conhecer a sua qualidade precisa-se de pouco dispendio , com o qual se poderá verificar da veracidade deste aviso.

—Vendem-se alfinetes de peito para senhora, com o retrato verdadeiro de Pio IX , unico papa liberal que tem havido no mundo ; botões para camisa a nacional , verde e amarello ; navalhas chinezas para barba : ditas inglezas ; oculos para vista cansada ; finissimas tesouras para unhas e para costura ; papel de peso e almaço , a 2,600 rs. a resma de 85 cadernos; pennas para secretaria , a 320 rs o quarteirão ; meias para homem , a 160 rs. ; um moleque de 12 annos ; uma negrinha da mesma idade ; uma mulatinha de 7 annos : tudo para fazer dinheiro para a festa : na rua larga do Rozario , n 35, loja do Lody.

He pechincha.

Superiores regalos da Havana , pelo diminuto preço de 2,500 rs , seu proprio custo , e outras mais qualidades de charutos, por menos preço do que em outra qualquer parte : na rua larga do Rozario, n. 32.

Vendem-se escravos baratos , na rua das Larangeiras , n 14 , segundo andar : uma preta de 25 annos , perita costureira , engommadeira, e que tambem faz lavarinto ; uma dita com a mesma idade , que cose e engomma ; duas negrinhas de 14 annos ; uma preta de 20 annos , optima quitandeira ; uma dita de nação Costa , de 26 annos, muito boa quitandeira ; 2 moleques de 14 annos ; um dito de 16 annos, com officio de sapateiro ; um lindo cabrinha de 16 annos , optimo para pagem ; dous pretos de meia idade , por 360,000 rs. cada um; um moleque de 7 annos , por 250,000 rs.

Churutos da Havana,

vindos no patacho hespanhol *Huracan* : vendem-se na rua da Cruz , no Recife, armazem n. 13.

— Vende-se um escravo de nação Angola, de 24 annos , proprio para todo o serviço : ao comprador se dirá o motivo por que se vende : na rua das Trincheiras, sobrado n. 16.

-- Vende-se o engenho Amazonas , distante desta praça 9 legoas : este engenho se acha moente e corrente, e offerece todas as vantagens, pela fertilidade de seu terreno , ter boas mattas, e ser muito maneiro : na Soledade, sitio que foi de Manoel Bernardino.

-- Vende-se um par de bancas de jacarandá e envernizadas de novo , em bom estado : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 86, segundo andar.

— Vende-se um sobrado de um andar, na rua do Hospicio, junto á venda do Leão d'ouro, muito fresco e com linda vista ; com porta cocheira, uma rica sala dourada, e todos os mais commodos com asseio, bom quintal com parreiras e cacimba de bôa agoa de beber : a tratar com o dono, na mesma casa.

Pechincha.

No Atterro-da-Boa-Vista, n. 78, vendem-se sapatos de cordoão de lustro para senhora , a 1,000 rs ; ditos de marroquim, a 800 rs ; botins de duraque para senhora , a 2,000 rs. ; sapatos de bezerro de sola e vira, para homem, a 2,240 e 2,560 rs. ; botins, a 6,000 rs. ; bonetes de riscado , a 320 rs.

Presuntos inglezes :

vendem-se na rua da Cruz, no Recife, armazem n 13

-- Na livraria da rua da Cruz , vende-se o diccionario de Moraes da quarta edição.

— Vende-se um escravo moço, bonita figura, com officio de pedreiro : quem o pretender dirija-se á rua do Crespo, n. 11

— Na loja da rua do Crespo, n. 5 A, ao pé do arco de Santo-Antonio, vendem-se peças de madapolão fino, enfestado, a 5,500 rs.; ditos de gallo dourado, a 4,000 rs.; peças de bretanha de rôlo, com 10 varas, a 2,000 rs.; peças de cassa de quadros brancos, proprias para babados, com 8 varas e meia, a 2,600 rs.; sarja de seda, preta, com quatro palmos de largura, propria para vestidos de senhora, a 1,500 rs o covado ; mantas de tarlatana, para senhora, a 1,000 rs. cada uma ; ditas de lãa e seda, para meninas, a 2,000 rs., e de seda a 7,000 rs.; casimiras enfestadas, proprias para palitós e calças, a 2,500 rs. o covado ; córtes de cassas finas, com 6 varas e meia á 2,500 rs.; e outras muitas fazendas, por preço commodo.

Para acabar.

Vendem-se borzeguins francezes para senhora , pelo barato preço de 3,200 rs. ; ditos gaspeados para homem , a 4,500 rs. ; botins de bezerro , a 5,500 rs. ; botins de Lisbôa , a 3,000 rs. ; borzeguins ditos , a 3,200 rs. ; sapatões francezes de lustro , a 5,000 rs. ; sapatos de lustro, de Lisbôa, para senhora, a 1,600 rs.; ditos de duraque, a 800 rs. ; ditos para meninas, a 500 rs ; ditos de lustro, para ditas , a 1,000 rs. ; ditos com colchetes , a 500 rs. ; sapatos de lustro de uma sola, para homem , a 1,000 rs. ; bonetes de velludo para meninos , a 800 rs. ; ligas de seda para senhora , a 800 rs. ; agulheiros de marfim para dita ; dados de marfim : na rua da Cadeia do Recife, n. 35. Declara-se que isto he a dinheiro.

-- Vende-se , na comarca do Limoeiro , meia legoa de terra com duas de fundo , com casa para moradia , tres currães , um cercado, açude abundante d'agoa , seguro de mal triste : a tratar com Francisco Lopes Bandeira , nas Cinco-Pontas, casa de D. Rosa.

— Vende-se uma mesa de jacarandá, de meio de sala , em segunda mão ; uma cama de angico ; 6 cadeiras ; um jogo de mesas usadas ; jogos de mesas de amarello, novas ; cadeiras de oleo ; ditas de jacarandá ; mesas de meio de sala, de oleo ; ditas de jacarandá ; jocos de bancas de oleo ; ditas de jacarandá ; marquezas de oleo ; meias commodas de amarello ; toucadores de oleo ; ditos de jacarandá ; e mais diversos trastes : na rua da Cadeia de S.-Antonio , n. 18.

-- Vende-se um preto de 18 annos , de bonita figura , proprio para qualquer serviço : na rua do Vigario, n. 8

-- Vendem-se dous cabriolets com todos os arreios e pertences necessarios , com cavallos , ou sem elles : na cocheira da rua Nova, n 54.

— Vende-se uma mesa de angico para meio de sala , em bom uso, por preço commodo : no Passeio-Publico , casa de bilhar.

— Vende-se um cabriolet coberto , com excellentes molas , por 250,000 rs. : na cocheira de José Maria, na rua das Flores.

Na rua do Queimado , n. 12

vendem-se alguns pianos inglezes , de mesa e de armario, que são pouco usados, por preço commodo

-- Vendem-se dous lindos moleques sadios e sem defeito algum , um de 7 annos e o outro de 4 : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 26, segundo andar.

Cerveja preta em botijas.

Continúa-se a vender esta tão afamada cerveja , em lotes de uma barrica para cima a vontade do comprador : em casa de Frederico Robilliard , na rua do Trapiche-Novo , n. 18 Na mesma casa ha tambem um pequeno resto da mesma cerveja em botijas , muito propria para casas particulares.

Sapatões de 3 solas, a 1$000

No Aterro-da-Boa-Vista, loja, n. 78 , acaba-se de receber um novo sortimento de sapatões de 3 solas, tanto de pés pequenos como grandes. As pessoas que encommendaram, he tempo de virem a elles.

--- Vende-se a loja n. 5 da rua do Passeio , optima para um principiante , por ter poucos fundos e vender muito a retalho : a tratar na mesma rua , n 19.

Machinas para copiar cartas

Em casa de Frederico Robiliard , na rua do Trapiche-Novo, n 18, ha um pequeno resto destas machinas , tão uteis e necessarias a uma casa de commercio , com seus competentes livros e pertences : tambem se vendem livros separados , papel em resmas e tinta de escrever: tudo proprio para as mesmas.

— Vende-se uma cadeirinha pintada de novo, toda dourada e forrada de damasco , com regaços de setim, com franja toda em roda e guarnecida de belotas , com um vidro grande na frente e dous dos lados , com sacco para senhora guardar lenço e leque , com aldraba de prata para se fechar por dentro e abrir independente de chave, para não occupar pagem , e com correiames : tudo novo, por preço commodo ; tres pares de mangas de vidro , sendo dous bordados, muito ricos , e um par liso ; uma marqueza de angico nova , tudo muito barato : na rua Nova , n. 21, terceiro andar.

-- Vendem-se cinco lindos moleques de 12 a 18 annos ; 4 pretas de 25 a 30 annos ; 3 pardas de 16 a 20 annos ; duas mulatinhas de 7 a 14 annos , com principios de habilidades ; 3 pretas com habilidades : na rua do Collegio, n. 3, se dirá quem vende.

-- Vende-se um elegante carro de 4 rodas feito por encommenda nos Estados-Unidos ; he muito leve , e póde muito bem accommodar cinco pessoas e serve para um ou dous cavallos : na cocheira do Miguel , no Aterro-da-Boa-Vista , ou na rua do Trapiche-Novo, n. 18.

Contiúa-se a vender, na rua da Cadeia do Recife, n. 37, cera em velas, fabricada no Rio-de-Janeiro, em uma das melhores fabricas, em caixas sortidas ao gosto do comprador e por preço commodo.

— Vende-se farinha de mandioca, de muito bôa qualidade e gosto : na rua da Cadeia do bairro de Santo-Antonio, casa n. 25, primeiro andar.

— Vende-se um faqueiro de prata, completo, com algum uso : a tratar no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 63, primeiro andar

-- Vende-se salitre refinado de muito boa qualidade, em casa de Claudio Dubeux, na rua das Larangeiras, n 18. Na mesma casa se vendem umas pipas arqueadas de ferro, proprias para destilação e por preço commodo.

Na rua de Agoas-Verdes, n. 46,

vendem-se, por seu dono retirar-se para fóra , 2 bonitas escravas de nação , de 18 a 20 annos , com excellentes habilidades , e que não teem vicios nem achaques ; um bonito moleque de 15 annos ; um dito de 12 annos; 1 escravo proprio para palanquim, ou armazem de assucar ; um dito ; uma escrava boa quitandeira e lavadeira ; uma dita dita ; uma mucama mulatinha , muito linda , de 13 annos.

-- Vende-se o compendio de theologia moral, pelo bispo do Rio-de-Janeiro : na rua do Queimado, n 4.

-- Vende-se, para fóra da provincia, ou para engenho, uma escrava crioula, de 24 a 25 annos , de bonita figura , perita engommadeira , costureira e cozinheira : no Aterro-da-Boa-Vista, n 26, segundo andar.

-- Vende-se uma negrinha de 15 annos , que cose muito bem , e he recolhida : na rua das Larangeiras, n. 15, primeiro andar.

TIJOLOS DE MARMORE.

J. Saporiti vende tijolos de marmore , brancos e azues , de 10 pollegadas quadradas , por preço commodo , no seu escriptorio da rua da Cruz, n. 18.

-- Vende-se muito boa farinha da terra , em saccas , ou medida , por muito commodo preço; bem como milho muito novo ; arroz com casca e pilado , de muito boa qualidade ; feijão mulatinho , em saccas e medida : na rua da Praia, becco do Carioca, ultimo armazem.

-- Vendem-se dous pianos fortes , de jacarandá , com o machanismo de muito aprovada e nova invenção, chamado repetidor patente de Collard ; charutos de Havana , por preço mais commodo do que em outra qualquer parte ; uma machina de lythographia , com pedras, tintas e mais pertences; um completo sortimento de instrumentos de musica, tanto de metal como de madeira ; bustos de gesso representando muito fielmente a rainha Victoria e o principe Alberto ; relogios de ouro e de prata , chegados ultimamente da Suissa. Estes relogios que são muito bem acabados , se tornam muito recommendaveis a qualquer particular , e adverte-se que ha entre elles alguns que andam oito dias sem precisarem de corda : na rua da Cruz, n. 55.

-- Vende-se uma padaria na rua de Bemfica , na Passagem-da-Magdalena , muito bem afreguezada , que desmancha 5 arrobas de farinha em pão e uma fornada de bolacha por dia , com dous escravos do mesmo serviço ; a qual tambem tem commodos para familia : a dinheiro a vista se fará todo o negocio : na rua Real, no Manguinho , n. 51.

-- Vende-se um casal de viados capoeiros , optimos para se mandarem para a Europa , por serem muito mansos : na rua da Praia, n. 24.

-- Vendem-se resmas de papel almaço , branco prelina e de primeira qualidade ; ditas almaço de segunda qualidade ; ditas de peso, branco e azul , de boa qualidade , por preço barato : na praça da Independencia, n. 4.

— Vendem-se tres barris com azeite de carrapato, por preço commodo : na rua do Livramento , n. 20.

—Vende-se uma parda de elegante figura , de 18 annos , muito boa engommadeira , costureira, e que he propria para mucama : na rua Nova, n. 20.

-- Vende-se um carro de mão de conduzir fazendas , ou assucar , muito bem construido e forte : na rua do Brum , armazem do sobrado novo da esquina , passando a fundição do Mesquita , por detrás do arsenal de marinha.

-- Vende-se uma escrava crioula de 18 annos , que he rendeira , costureira , cozinheira e faz todo o mais serviço de uma casa , inclusive engommado : na rua do Queimado, loja n. 27.

Estojos.

Na loja da rua do Cabugá, n. 1 C, de Duarte, de quatro portas, tem estojos de navalhas com pertences, por preços commodos.

— Vende-se oleo de linhaça, de superior qualidade : no armazem de Antonio Annes Jacome Pires, no caes da Alfandega.

Meias de seda de Lisbôa.

Na rua do Cabugá, n. 1 C, do Duarte, acaba de se receber um sortimento de meias de seda, proprias para os senhores sacerdotes, e para homens e senhoras. A bôa qualidade destas meias só com a vista se poderá conhecer a sua duração.

Botões.

He chegado, por o ultimo navio de França, um completo sortimento de botões da ultima moda usada em Paris ; a saber : abotuaduras amarellas para casaca das pessôas de grande tom, e para roupas de meninos ; e de seda, proprias de infeites de vestidos de senhora ; e de Pedro II, o melhor dourado que aqui tem apparecido ; e para cavallaria da guarda nacional, infantaria de primeira linha, caçadores, artifices, e outras corporações militares; assim como cordões de esquisites côres, de seda e algodão, e de debrum, para casacas ; e suas amostras se acham patentes aos senhores compradores : na loja da rua do Cabugá, de quatro portas, n. 1 C, do Duarte.

Escravos Fugidos

-- Fugio, no dia 25 do corrente , um preto crioulo, de nome Anselmo , baixo, grosso, cabeça achatada , bem civilisado ; levou alguma roupa ; suppõe-se ter sido seduzido : quem o pegar leve-o aos Afflictos , a seu senhor, ou ao doutor Sarmento , que será recompensado por Antonio Manoel de Moraes.

-- Se ausentou , quarta-feira , 25 do corrente, pelas 9 horas da noite , do Aterro-da-Boa-Vista , n. 75, pelo portão que sahe na Ponte-Velha , uma preta que representa 30 annos pouco mais ou menos , de côr bastante amarella ; tem os pés todos chagados de bixos ; está muito magra ; he crioula ; levou saia de panno da Costa ; desconfia-se que foi seduzida , e que esteja por ahi acoitada , porque nunca fugio. Roga-se a todas às autoridades , que a aprehendam e levem-na a sua senhora , na mesma casa ; assim como se protesta contra quem a tiver occulta, ou seduzida.

-- Desde 14 de setembro p. p. , fugio uma escrava cabra , de nome Damiana , de 23 annos , baixa , secca do corpo , bem fallante ; levou vestido de chita côr de rosa , e panno da Costa com listras encarnadas ; foi escrava do engenho Nornéga ; desconfia-se que esteja lá , ou por seus contornos , onde tem parentes. Seu senhor, Manoel de Amorim Lima, negociante em S.-Antão, protesta usar de todo o rigor das leis contra quem a tenha acoitada, ou seduzida. Roga-se a quem da mesma souber participar , ou ao referido Amorim em S.-Antão , a Guilherme Sette , no Recife, Aterro-da-Boa-Vista, n. 10, que será recompensado.

--Fugio, no dia 18 do corrente , do engenho S.-João, no Cabo, Marcolino , pardo trigueiro , de 19 annos , estatura regular , cara redonda , olhos pequenos , dentes limados ; levou duas calças, uma de brim pardo e outra de riscado azul : quem o pegar leve-o ao referido engenho , ou a casa de Luiz Gomes Ferreira , no Mondego, que será generosamente recompensado.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1848

MUTIL